

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **vinte e cinco** dias do mês de **janeiro** de dois mil e **onze**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Sr. Mário Domingos de Moraes**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng^o Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Eng^a Rosângela Martinez Gonzalez**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqt^o Lucas Mendes**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr^a Cláudia Maria de Almeida**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^a Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^a Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Sr. Eduardo Martins Gomes**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqt^o Fábio Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqt^o Minoru Takatori**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Sr. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente do Conselho, **Sr. Mário Domingos de Moraes** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. **Sr. Mário Domingos de Moraes** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **7 de dezembro** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar sobre a solicitação da Secretaria de Obras para construção de novo acesso ao Centro de Formação de Educadores (CEFE), na Av. Olivo Gomes (procedimento interno nº 00042/SG/2011), cujo relatório passa a fazer parte integrante desta ata como anexo I. Eng. Vitor faz um relato da solicitação e passa a palavra ao Eng. César Rogério Assad, da Secretaria de Obras para que discorra sobre a solicitação. Eng. César fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a solicitação, que tem por objetivo equacionar o acesso ao prédio a partir da Av. Olivo Gomes, com a demolição da guarita e remoção dos portões metálicos,

lembrando que será preservado o muro frontal em tijolo à vista e que é um marco e referência da Fazenda Santana do Rio Abaixo. Sr. Mário Domingos de Moraes, abre a palavra aos Conselheiros. Dr. Ailton indaga sobre a utilidade da portaria. Eng. César informa que ela não terá mais utilidade, razão pela qual será demolida. Eng. Vitor acrescenta que esse acesso será parte da via que está prevista no plano diretor do parque. Sr. Cláudio indaga se o portão será realocado. Eng. César responde que não, o que existe é a possibilidade de se realocar o portão de acesso à escola, atualmente no alinhamento da Av. Olivo Gomes para a lateral dessa nova via de acesso ao CEFE. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar sobre a solicitação da Secretaria de Obras para supressão de espécimes arbóreos junto ao estacionamento do Centro de Formação de Educadores – CEFE (procedimento interno nº 00036/SG/2011 de 14/01/2011). Eng. Vitor faz um relato da demanda apresentada, que resumidamente solicita autorização do Conselho para suprimir 17 (dezessete) árvores nativas e outras 25 (vinte e cinco) exóticas e que a SEMEA propõe respectivamente como compensação ambiental o plantio de 425 (quatrocentos e vinte e cinco) e outras 250 (duzentos e cinquenta), totalizando o plantio de 675 (seiscentos e setenta e cinco) indivíduos arbóreos na área do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Eng. Vitor passa a palavra ao Eng. César para que discorra sobre a solicitação. Eng. Cesar fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a solicitação, relata da necessidade de se fazer as supressões para viabilizar o estacionamento, para a implantação da linha mestre de drenagem e da impossibilidade de se alterar o número de vagas no estacionamento, pois há exigência legal nesse sentido, afirma que a maioria das árvores são exóticas como as santa bárbaras. Eng. Cesar fala que está sendo previsto ainda como compensação ambiental, o uso de cisternas para a captação da água de chuva e sua reutilização nos jardins do CEFE. Eng. Willian de Alvarenga Portela da Secretaria de Meio Ambiente (SEMEA) explica que serão plantadas espécies nativas e frutíferas, essas últimas para atrair e alimentar a fauna local e que o reuso das águas de chuva também é um avanço e um ganho ambiental. Sr. Mário Domingos de Moraes, abre a palavra aos Conselheiros. Eng^a. Rosangela indaga se não há possibilidade de se alterar o projeto para suprimir menos árvores. Eng. César e Eng. William respondem que não, pois nos estudos foram feitas outras simulações e como pode se ver na planta, outras árvores seriam suprimidas e que a configuração apresentada é aquela que menos impacta. Profa. Papali indaga se não haveria possibilidade de se diminuir o número de vagas no estacionamento. Eng. César responde que não, pois como já havia dito inicialmente há um número legal mínimo e que tem que ser atendido. Eng. Edmundo indaga se a compensação ambiental sugerida seria realizada de imediato, ou seja, concomitantemente às obras. Eng. William responde que sim. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em

votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, com o compromisso de que a compensação seja realizada concomitantemente à obra. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral e apresenta aos conselheiros o relatório elaborado pela SEMEA referente à poda emergencial de 50% (cinquenta por cento) dos ramos formadores da copa do Jequitibá protegido, que se encontra no Distrito de Eugênio de Melo. Eng. William explica as razões pelas quais foi necessária a poda, sobretudo ao desequilíbrio que havia. Eng. William apresenta um prognóstico e o tratamento que o Jequitibá está recebendo, à base de cobre e fungicida e relata que futuramente poderá haver necessidade de novas podas, devido ao processo conhecido como “envassouramento” no ramo onde foi feita a poda atual, acrescenta que nesse ano possivelmente ainda sejam necessárias mais duas podas. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Mário Domingos de Moraes abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembrá-los que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 22 de fevereiro de 2011, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Sr. Mário Domingos de Moraes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em três folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de de de 2011.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Mário Domingos de Moraes
Presidente do COMPHAC